

Roteiro para elaboração do Plano de Intervenção Estratégico (PIE)

1 – Identificação do Grupo

Nome	Função no local de trabalho	Local de trabalho
Maria José Leandro de Almeida	Professora de AEE	Escola Municipal Julião Capitó Filho
Simone Severino dos Santos	Professora de AEE	Escola Municipal Julião Capitó Filho
Simone Ferreira da Silva	Intérprete	Escola Municipal Julião Capitó Filho

Função de cada membro do grupo na elaboração e/ou execução do PIE:

2 – Título do PIE: “Fios da Memória: Histórias que Tocam o Nosso Lugar” – Uma Proposta Inclusiva com LEGO® Braille Bricks no 4º Ano do Ensino Fundamental

3 - Descrição do Contexto

A Escola Municipal Julião Capitó Filho, localizada na zona rural do município de Garanhuns, será o espaço de desenvolvimento e aplicação do presente Plano de Intervenção Estratégico (PIE). A instituição está situada na Vila Rural de Iratama, uma das comunidades mais distantes da sede do município, localizada a aproximadamente 32 km do centro urbano. A comunidade apresenta características predominantemente rurais e enfrenta desafios socioeconômicos, uma vez que grande parte das famílias têm como principal fonte de renda o trabalho agrícola e atividades rurais. Além disso, a escola atende estudantes oriundos de comunidades quilombolas próximas, fortalecendo a diversidade cultural e social presente no ambiente escolar.

A escola atende atualmente 305 estudantes, distribuídos desde a Educação Infantil até os anos finais do Ensino Fundamental, com faixa etária entre 4 e 15 anos. O público escolar apresenta grande diversidade de perfis, incluindo estudantes com deficiência física, visual, auditiva e intelectual, além de estudantes com transtornos e necessidades específicas, como Transtorno do Espectro Autista



(TEA), Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), Transtorno Opositivo Desafiador (TOD), transtorno bipolar e dislexia. Nesse contexto, destaca-se uma estudante com baixa visão matriculada no 4º ano do Ensino Fundamental, público-alvo central deste PIE, cuja proposta será desenvolvida em sala regular de forma inclusiva, envolvendo toda a turma nas atividades mediadas pelo LEGO® Braille Bricks.

No que se refere à estrutura física, a escola possui um ambiente amplo e organizado, tendo passado recentemente por reforma estrutural. O espaço escolar é composto por dois andares, distribuídos em três blocos, contendo salas de aula amplas e arejadas, sala de leitura, cozinha, dois refeitórios, estacionamento e um ginásio poliesportivo em fase de construção. A instituição dispõe ainda de uma **Sala Azul**, espaço voltado ao fortalecimento da inclusão escolar e ao atendimento das necessidades dos estudantes público-alvo da Educação Especial. Esse ambiente conta com recursos pedagógicos adaptados, materiais concretos, jogos educativos, tecnologias assistivas, recursos visuais e táteis, materiais para estimulação sensorial, recursos de acessibilidade e estratégias que favorecem o desenvolvimento cognitivo, motor, social e da aprendizagem dos estudantes com deficiência, promovendo maior autonomia e participação nas atividades escolares.

As práticas pedagógicas desenvolvidas na instituição são fundamentadas principalmente nas abordagens das **Metodologias Ativas**, do **Sociointeracionismo** e do **Construtivismo**, priorizando a participação ativa dos estudantes, a aprendizagem colaborativa, a mediação pedagógica e a valorização das experiências individuais. Essas abordagens favorecem a construção do conhecimento de forma significativa, especialmente em propostas inclusivas, como a utilização do LEGO® Braille Bricks, possibilitando o desenvolvimento da alfabetização, percepção tátil, socialização e ampliação das experiências de aprendizagem da estudante com baixa visão junto aos colegas da turma regular.

A equipe profissional da escola é composta por 13 professores da sala regular, duas professoras do Atendimento Educacional Especializado (AEE), uma psicopedagoga, uma intérprete, uma gestora, uma coordenadora pedagógica, uma secretária escolar e uma professora responsável pela sala de leitura. Esse conjunto de profissionais atua de maneira colaborativa, buscando assegurar práticas



pedagógicas inclusivas, acessibilidade curricular e suporte às necessidades educacionais dos estudantes, fortalecendo uma educação pautada no respeito às diferenças e na equidade de oportunidades para todos.

4 - Tema

A escolha do tema **“Fios da Memória: Histórias que Tocam o Nosso Lugar”** para o desenvolvimento do presente Plano de Intervenção Estratégico (PIE) propõe uma vivência interdisciplinar com estudantes do 4º ano do Ensino Fundamental, articulando o uso do LEGO Braille Bricks às narrativas orais, memórias da comunidade e valorização da identidade cultural.

Partindo da compreensão de que todo território é construído por histórias, lembranças e saberes compartilhados pelos mais velhos, o projeto busca aproximar os estudantes das memórias do lugar onde vivem, promovendo pertencimento, inclusão, respeito às diferenças e valorização da oralidade como patrimônio cultural.

Ao ouvir histórias antigas, registrar memórias e transformá-las em produções acessíveis por meio do braille, das construções táteis e das narrativas coletivas, os estudantes poderão compreender o passado, refletir sobre o presente e imaginar o futuro da comunidade onde vivem.

As memórias contadas pelos mais velhos carregam marcas da cultura, dos costumes, das brincadeiras, das transformações sociais e das identidades de um povo. Trabalhar essas narrativas na escola fortalece os vínculos entre gerações e possibilita que as crianças reconheçam o território onde vivem como espaço de construção de histórias e saberes.

O uso do LEGO Braille Bricks amplia essa experiência ao promover práticas inclusivas, sensoriais e colaborativas, permitindo que os estudantes aprendam sobre acessibilidade, comunicação tátil e respeito às diferenças humanas.

Dessa forma, o projeto une memória, oralidade, inclusão e alfabetização em uma proposta significativa, lúdica e interdisciplinar.

A escolha dessa temática também se deu pela vivência na Rede Municipal de Garanhuns do projeto *“Entre histórias e memórias: a identidade do lugar onde*



estou”, que desde 2023 foi implantado pela direção de ensino. Esse projeto busca discutir e desenvolver um olhar sensível sobre o território em que as escolas do campo e quilombolas de Garanhuns estão inseridas, incluindo na sala de aula, de forma mais efetiva, a história e cultura africana, afro-brasileira e indígena visando atender a demanda das Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008 que projetam a educação para as relações étnico-raciais. O projeto propõe para as escolas do campo e quilombola o reconhecimento da diversidade, a promoção da visibilidade da cultura negra e/ou indígena em seu território e o protagonismo dos estudantes, promovendo assim uma educação inclusiva, significativa e acessível, considerando as especificidades do contexto escolar e as necessidades dos estudantes envolvidos.

Ao longo do percurso o projeto “Entre histórias e memórias: a identidade do lugar onde estou” vem ampliando suas reflexões, considerando os marcos legais acerca da Educação para as Relações Étnico-Raciais (Erer) e Educação Escolar Quilombola (EEQ), implementando ações e programas educacionais voltados à superação das desigualdades étnico-raciais e do racismo nos ambientes de ensino. Nessa perspectiva, o projeto é dividido em eixos temáticos que são vivenciados ao longo do ano letivo:

Eixo 1 - Minha escola tem história – (março - abril)

Ementa: Reconhecer a história da escola com base em estudos dos documentos, relatos e registros fotográficos da instituição. O eixo objetiva compreender o processo histórico da fundação da escola e sua contribuição para a comunidade ao longo do tempo.

Eixo 2 - Karingana wa karingana – (maio - junho)

Ementa: Todo território é constituído de narrativas que são contadas pelos mais velhos, através da oralidade, quando puxam um fio de memória do lugar onde vivem. Neste eixo, trazer essas histórias de um tempo passado, para entender o presente e refletir sobre o futuro, é proporcionar um momento de pertencimento e valorização das vivências.

Eixo 3 - O lugar onde vivo – (agosto - setembro)

Ementa: Toda comunidade, seja ela urbana, campesina e/ou quilombola carrega especificidades culturais e históricas próprias.



O eixo propõe, explorar o que a comunidade produz e pratica como expressão cultural - artística, religiosa, econômica e/ou agroecológica - é o caminho para promoção da aprendizagem, protagonismo dos estudantes, respeito ao meio ambiente e ao desenvolvimento sustentável.

Eixo 4 - Aquilombar-se – (outubro - novembro)

Ementa: As comunidades quilombolas são a materialização da resistência negra à escravização, foram uma das primeiras formas de defesa dos negros, contra não só a escravização, mas também à discriminação racial e ao preconceito.

Este eixo tem como proposta reconstruir o significado da palavra quilombo e sua contribuição na história nacional e local.

Nesse contexto, buscando tornar o nosso projeto significativo e inserido no contexto escolar dos estudantes, iremos trabalhar e desenvolver nossa temática na perspectiva do Eixo 2 - Karingana wa karingana, esse eixo busca nas narrativas da comunidade a voz dos sujeitos que nela residem. A linguagem oral e escrita serão a principal ferramenta para o trabalho, envolvendo o (re)conhecimento e respeito das histórias e preservação da memória coletiva.

As atividades propostas para este eixo buscam o trabalho com o processo de escrita, registro, oralidade e letramentos, saberes científicos e populares, elementos essenciais para o trabalho significativo da Língua portuguesa, das Linguagens matemática, da Agroecologia, das Ciências Humanas e da Natureza para uma educação no campo e do campo.

O projeto será desenvolvido a partir de rodas de conversa, entrevistas, escuta de relatos orais, pesquisas familiares, produções textuais, atividades sensoriais e construções utilizando o LEGO Braille Bricks. Inicialmente, os estudantes serão convidados a refletir sobre:

- O que são memórias;
- Como as histórias são transmitidas;
- Quem são os guardiões das histórias da comunidade;
- Como era o lugar onde vivem antigamente.

A partir dessas reflexões, serão promovidos momentos de escuta com familiares, avós, moradores antigos ou funcionários da escola, possibilitando que as



crianças conheçam histórias do território, brincadeiras antigas, costumes, modos de viver e transformações ocorridas ao longo do tempo.

As palavras, sentimentos e memórias mais significativas serão transformadas em: palavras em braille; construções táteis; pequenos textos; livros coletivos.

O LEGO Braille Bricks será utilizado como recurso pedagógico inclusivo para: explorar letras e palavras; construir nomes de lugares e pessoas importantes; criar títulos de histórias; desenvolver jogos de memória tátil; ampliar o contato com o sistema braille.

O tema “**Fios da Memória: Histórias que Tocam o Nosso Lugar**” alinha-se à proposta da teoria **Construtivista, Contextualizada e Significativa** porque compreende o estudante como sujeito ativo no processo de aprendizagem, valorizando suas experiências, interações sociais e vivências culturais na construção do conhecimento.

Na perspectiva construtivista, inspirada em autores como Jean Piaget e Lev Vygotsky, a aprendizagem acontece quando a criança participa ativamente das experiências, relacionando novos conhecimentos aos saberes já existentes. Nesse sentido, o projeto propõe que os estudantes não apenas recebam informações prontas, mas investiguem, escutem, relatem e reconstruam histórias da comunidade, tornando-se protagonistas do próprio aprendizado.

O uso do LEGO Braille Bricks fortalece essa proposta ao possibilitar uma aprendizagem concreta, lúdica e multissensorial, favorecendo a exploração tátil, a alfabetização, o desenvolvimento cognitivo e a inclusão de estudantes com deficiência visual ou outras necessidades educacionais específicas. A manipulação das peças permite que a criança experimente, formule hipóteses, organize ideias e construa significados por meio da interação com o objeto de aprendizagem.

A proposta também se caracteriza como contextualizada porque parte da realidade sociocultural dos estudantes, utilizando as memórias, histórias locais e narrativas dos mais velhos como eixo central das atividades. Dessa forma, o conhecimento escolar deixa de ser algo distante e passa a dialogar diretamente com o território, a cultura e a identidade dos educandos, fortalecendo o sentimento de pertencimento e valorização das vivências comunitárias.



Além disso, trata-se de uma aprendizagem significativa, conforme os princípios defendidos por David Ausubel, pois os novos conteúdos são relacionados às experiências prévias dos estudantes. Ao ouvir relatos da comunidade, reconstruir memórias e representar histórias utilizando recursos acessíveis e concretos, os alunos atribuem sentido ao que aprendem, tornando o processo mais envolvente, afetivo e duradouro.

Assim, o projeto promove uma educação inclusiva, participativa e humanizada, em que memória, cultura, oralidade e acessibilidade se articulam para favorecer o desenvolvimento integral dos estudantes, respeitando suas singularidades e potencializando diferentes formas de aprender.

No que se refere à contribuição do tema para a **Educação Inclusiva**, destaca-se sua potencialidade sua contribuição na promoção a participação de todos os estudantes no processo de aprendizagem, respeitando as diferenças, valorizando as múltiplas formas de expressão e garantindo experiências acessíveis e significativas.

A proposta inclusiva está presente, inicialmente, na utilização do LEGO Braille Bricks, que amplia as possibilidades de acesso ao conhecimento por meio de recursos táteis, visuais e lúdicos. O material favorece não apenas estudantes com deficiência visual, mas também crianças com deficiência intelectual, transtorno do espectro autista, dificuldades de aprendizagem e demais estudantes que se beneficiam de metodologias concretas e multissensoriais.

O projeto também fortalece a inclusão ao reconhecer que cada estudante aprende de maneira diferente. Ao trabalhar com oralidade, escuta, memória, construção coletiva, produção de narrativas e atividades manipulativas, a proposta cria múltiplos caminhos para participação e aprendizagem, permitindo que todos possam contribuir conforme suas potencialidades e formas de comunicação.

Outro aspecto importante é a valorização das histórias de vida, da cultura local e das memórias familiares, promovendo o sentimento de pertencimento e identidade. Em uma perspectiva inclusiva, reconhecer o território, a cultura e as experiências dos estudantes significa legitimar suas vivências e fortalecer sua participação no ambiente escolar. Dessa forma, o projeto combate práticas excludentes e estimula o respeito à diversidade cultural, social e humana.



Além disso, o trabalho colaborativo favorece a interação entre os estudantes, incentivando atitudes de empatia, cooperação e respeito às diferenças. Inspirada na perspectiva sociointeracionista de Lev Vygotsky, a proposta compreende que as aprendizagens acontecem nas relações sociais e nas trocas entre os sujeitos, tornando a sala de aula um espaço de convivência inclusiva e construção coletiva do conhecimento.

Assim, o tema contribui para uma educação inclusiva ao promover acessibilidade, participação ativa, valorização das singularidades, fortalecimento da identidade cultural e ampliação das oportunidades de aprendizagem para todos os estudantes, respeitando seus ritmos, necessidades e potencialidades.

5 - Objetivos

5.1 - Objetivo geral:

Promover o reconhecimento e a valorização das histórias, memórias e identidades do território onde os estudantes vivem, utilizando narrativas orais e recursos inclusivos como o LEGO Braille Bricks para desenvolver pertencimento, empatia, criatividade e práticas de leitura e escrita acessíveis.

5.2 - Objetivos específicos:

- Valorizar as narrativas orais dos mais velhos como patrimônio cultural.
- Desenvolver a escuta sensível e o respeito às diferentes experiências de vida.
- Compreender a importância da memória na construção da identidade coletiva.
- Conhecer o sistema braille e refletir sobre acessibilidade e inclusão.
- Estimular práticas de leitura, escrita e produção textual.
- Desenvolver criatividade, coordenação motora e percepção tátil.
- Produzir registros das histórias da comunidade em diferentes linguagens.
- Incentivar o trabalho coletivo e colaborativo.
- Refletir sobre as mudanças ocorridas no território ao longo do tempo.

6. Habilidades e Competências da BNCC

O projeto “Fios da Memória: Histórias que Tocam o Nosso Lugar” possibilita o desenvolvimento de diversas habilidades da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), de forma interdisciplinar, inclusiva e contextualizada. As habilidades podem ser articuladas principalmente nas áreas de Língua Portuguesa, História, Geografia, Arte e Educação Inclusiva.

Língua Portuguesa

EF15LP01 – Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social.

Possibilita compreender relatos, memórias e narrativas orais da comunidade.

EF15LP09 – Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupação com a escuta do outro e respeito aos turnos de fala.

Desenvolvida nas rodas de conversa, entrevistas e contação de histórias.

EF35LP01 – Ler e compreender textos de diferentes gêneros.

Trabalhada por meio da leitura de histórias, memórias e relatos culturais.

EF35LP03 – Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.

Relacionada à interpretação das histórias e memórias compartilhadas.

EF35LP25 – Criar narrativas orais e escritas com sequência lógica de fatos.

Desenvolvida na produção de histórias e recontos utilizando o LEGO Braille Bricks.

EF04LP21 – Planejar e produzir textos sobre temas de interesse.

Favorece a construção de registros das memórias da comunidade.

História

EF04HI01 – Reconhecer a história como resultado da ação humana no tempo e no espaço.

Os estudantes compreendem como as histórias da comunidade ajudam a construir a identidade local.

EF04HI03 – Identificar mudanças e permanências ao longo do tempo.

Relacionada às comparações entre passado e presente do território.

EF04HI08 – Identificar formas de transmissão de saberes e culturas na comunidade.

Trabalhada por meio da oralidade e dos relatos dos mais velhos.



Geografia

EF04GE01 – Reconhecer características do lugar em que vive.
Favorece o sentimento de pertencimento e identidade territorial.

EF04GE04 – Descrever processos de transformação das paisagens e espaços vividos.
Relacionada às memórias e mudanças observadas na comunidade.

Arte

EF15AR04 – Experimentar diferentes formas de expressão artística.
Desenvolvida com dramatizações, desenhos, produções táteis e representações das histórias.

EF15AR21 – Exercitar a escuta sensível, imaginação e criação.
Favorecida nas vivências com narrativas orais e reconstrução de memórias.

Competências Gerais da BNCC

O projeto também contempla importantes Competências Gerais da BNCC, como:

- valorização da cultura e diversidade;
- comunicação;
- empatia e cooperação;
- pensamento crítico;
- repertório cultural;
- responsabilidade e cidadania;
- inclusão e respeito às diferenças.

Na perspectiva inclusiva, o projeto amplia as possibilidades de participação e aprendizagem ao utilizar recursos concretos, táteis e multissensoriais, permitindo que todos os estudantes desenvolvam habilidades acadêmicas, sociais, comunicacionais e culturais de maneira significativa.

7 – Conteúdo Programático

Língua Portuguesa

- Oralidade e escuta ativa;
- Narrativas orais;
- Relato de experiências;
- Produção textual;
- Leitura e interpretação;
- Formação de palavras;
- Linguagem acessível.

História

- Memória individual e coletiva;
- História da comunidade;
- Transformações do território;
- Cultura e identidade.

Geografia

- Lugar e pertencimento;
- Espaços da comunidade;
- Paisagem e mudanças sociais.

Arte

- Produções visuais e táteis;
- Ilustração de memórias;
- Construção coletiva;
- Expressão artística.

Educação Inclusiva

- Introdução ao sistema braille;
- Acessibilidade;
- Comunicação tátil;
- Empatia e respeito às diferenças.

Tecnologia e Ludicidade

- Uso pedagógico do LEGO Braille Bricks;



- Jogos sensoriais;
- Construções colaborativas;
- Recursos táteis e interativos.

8 - Recursos didáticos

Para o desenvolvimento do projeto **“Fios da Memória: Histórias que Tocam o Nosso Lugar”**, serão necessários recursos e materiais pedagógicos diversificados, acessíveis e lúdicos, que favoreçam a participação ativa dos estudantes e atendam à perspectiva inclusiva da proposta.

Recursos Pedagógicos e Tecnológicos

- LEGO Braille Bricks;
- livros de histórias e contos populares;
- textos e narrativas da cultura local;
- computador, notebook ou tablet;
- caixa de som;
- projetor multimídia;
- celular para gravação de entrevistas e relatos;
- recursos de acessibilidade (ampliação de fonte, áudio, materiais táteis, imagens ampliadas, comunicação alternativa, quando necessário).

Materiais de Papelaria e Produção Artística

- cartolina, papel madeira e papel ofício;
- cadernos e folhas para registros;
- lápis, borracha, apontador e canetas;
- lápis de cor, giz de cera, tinta guache e pincéis;
- cola, tesoura e fita adesiva;
- EVA, barbante, tecidos e materiais recicláveis;
- alfabeto móvel e letras em relevo;
- massa de modelar e materiais sensoriais.

Recursos para Vivências e Pesquisa

- fotografias antigas da comunidade e das famílias;
- objetos antigos e elementos culturais locais;
- relatos orais de familiares e moradores da comunidade;



- músicas, parlendas e cantigas populares;
- entrevistas com pessoas mais velhas da comunidade;
- mapas, imagens e registros históricos do território.

Recursos Inclusivos

- materiais táteis e concretos;
- pranchas de comunicação alternativa, se necessário;
- imagens ampliadas e com alto contraste;
- adaptações pedagógicas conforme as necessidades dos estudantes.

Recursos Humanos

- professor regente;
- professor do AEE;
- coordenação pedagógica;
- familiares e comunidade escolar;
- convidados da comunidade para compartilhamento de memórias e histórias.

Esses recursos contribuirão para tornar o projeto mais interativo, significativo e acessível, favorecendo a construção coletiva do conhecimento, a valorização da cultura local e a participação efetiva de todos os estudantes.

9 - Desenvolvimento do PIE – Atividades

Etapas	Desenvolvimento
1	Conversa sobre memória e histórias (Caixa de memórias)
2	Apresentação do LEGO Braille Bricks
3	Vivências sensoriais e exploração do braille
4	Entrevistas com familiares e comunidade
5	Registro das histórias
6	Construção de palavras e memórias em braille
7	Produção do livro coletivo
8	Organização da exposição “Fios da Memória”

10 - Avaliação

A avaliação do projeto **“Fios da Memória: Histórias que Tocam o Nosso Lugar”** acontecerá de maneira contínua, inclusiva e processual, considerando os aspectos diagnósticos, formativos e somativos, respeitando os diferentes ritmos, potencialidades e formas de aprendizagem dos estudantes do 4º ano do Ensino Fundamental.

A avaliação diagnóstica será realizada no início do projeto, com o objetivo de identificar os conhecimentos prévios dos estudantes sobre memória, histórias da comunidade, oralidade, identidade cultural e uso do LEGO Braille Bricks.

Nesse momento, poderão ser utilizadas: rodas de conversa; escuta de relatos das crianças; observação da participação; leitura e escrita de palavras significativas; atividades exploratórias com o LEGO Braille Bricks.

Essa etapa permitirá compreender as necessidades, interesses, habilidades e possibilidades de cada estudante, favorecendo o planejamento de estratégias pedagógicas acessíveis e significativas.

A avaliação formativa ocorrerá durante todo o desenvolvimento do projeto, acompanhando o processo de aprendizagem dos estudantes de forma contínua. O foco será observar os avanços individuais e coletivos, a participação, a interação social, o desenvolvimento da oralidade, da leitura, da escrita, da autonomia e da valorização cultural. Serão considerados: participação nas rodas de conversa; envolvimento nas atividades práticas; interação com os colegas; capacidade de ouvir e recontar histórias; uso dos recursos acessíveis; construção de palavras e narrativas com o LEGO Braille Bricks; expressão das memórias e vivências; desenvolvimento da cooperação e do sentimento de pertencimento.

Os instrumentos poderão incluir: registros descritivos; observação sistemática; portfólio; fotografias das atividades; produções escritas e táteis; autoavaliação;

Na perspectiva inclusiva, essa avaliação considerará os processos e não apenas os resultados finais, valorizando cada avanço apresentado pelos estudantes.

A avaliação somativa acontecerá ao final do projeto, buscando verificar as aprendizagens construídas ao longo das vivências propostas. Ela será realizada de

maneira flexível e acessível, considerando as diferentes formas de expressão e participação dos estudantes.

Como culminância, os estudantes poderão apresentar: exposição de memórias e histórias da comunidade; produções em LEGO Braille Bricks; livro de memórias da turma; apresentações orais e artísticas.

Serão avaliados aspectos como: compreensão da importância das memórias e narrativas; desenvolvimento da leitura e escrita; participação nas atividades; ampliação do repertório cultural; habilidades de comunicação; interação social; valorização da identidade e do território.

Dessa forma, a avaliação no projeto assume caráter humanizado, inclusivo e significativo, compreendendo a aprendizagem como um processo contínuo de construção coletiva do conhecimento.

11 - Cronograma

2º BIMESTRE DE 2026		
1ª semana	Conversa sobre memória e histórias (Caixa de memórias)	- Apresentação do LEGO Braille Bricks - Vivências sensoriais e exploração do Braille
2ª semana	Entrevistas com familiares e comunidade	Registro das histórias
3ª semana	Construção de palavras e memórias em braille	
4ª semana	Produção do livro coletivo	
5ª semana	Organização da exposição “Fios da Memória”	

12 – Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <https://basenacionalcomum.mec.gov.br>

Projeto LEGO Braille Bricks, SOBRE O PROJETO LEGO BRAILLE BRICKS. Disponível em: <https://fundacaodorina.org.br/braille-bricks/>. Acesso em: 05 de maio de 2026.

GARANHUNS. Secretaria Municipal de Educação. **Projeto Entre histórias e memórias:** a identidade do lugar onde eu estou. Garanhuns: SME, 2025.

PIAGET, J. **A linguagem e o pensamento da criança.** São Paulo: Martins Fontes, 1998.

SCHLÜNZEN, E., SCHLÜNZEN JUNIOR, K., SANTOS, D. A. do N. dos., REZENDE, A. M. S. da S., LIMA, A. V. I. **Abordagem construcionista, contextualizada e significativa:** formação, extensão e pesquisa no processo de inclusão. Curitiba: Appris, 2020.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente.** São Paulo: Martins Fontes, 2001.

13 - Registro da execução de uma ou mais etapas

FOTO 1

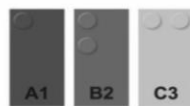
Fotografia retangular colorida, registrada em ambiente interno, com paredes claras e piso de cerâmica. A cena acontece em uma sala de formação ou reunião, onde três mulheres posam para a câmera segurando uma caixa do material LEGO Braille Bricks. No centro da imagem estão **três mulheres adultas**, enquadradas de corpo inteiro. Da esquerda para a direita:

- À esquerda, uma mulher adulta de pele clara, rosto oval, cabelos longos, lisos e escuros, soltos. Ela sorri para a câmera. Usa camiseta branca com estampa relacionada ao LEGO Braille Bricks sobre uma blusa de manga longa clara, calça jeans azul escura e tênis branco. Segura uma das extremidades da caixa.
- Ao centro, uma mulher adulta de pele clara, rosto alongado, cabelos longos e escuros, repartidos ao meio e presos para trás. Usa óculos de grau com armação clara e sorri para a câmera. Veste camiseta branca com estampa do LEGO Braille Bricks sobre uma blusa de gola alta clara, saia longa marrom e botas marrons. Segura a caixa do material educativo com as duas mãos.
- À direita, uma mulher adulta de pele clara, rosto arredondado, cabelos escuros presos para trás, usa óculos de grau e aparelho ortodôntico. Sorri para a câmera. Veste camiseta branca com estampa do LEGO Braille Bricks, calça preta, sandália clara e relógio dourado no pulso esquerdo.

Ao fundo, do lado esquerdo, há uma televisão de tela grande desligada fixada na parede. Na parte superior direita observa-se uma caixa de som preta presa à parede e alguns cabos aparentes. A iluminação é artificial e uniforme.



Foto 1 - Encontro de Práticas



Programa
**BRILLE
BRICKS**



FOTO 2

Fotografia retangular colorida, registrada em ambiente escolar. A cena acontece em uma sala de aula durante uma atividade pedagógica sobre o sistema Braille e o uso do LEGO Braille Bricks.

Em primeiro plano, nas laterais inferior esquerda e direita da imagem, aparecem estudantes sentados em cadeiras escolares, observando a apresentação. Alguns seguram folhas impressas com caracteres em Braille. Ao centro da sala há uma mesa coberta com tecido azul, sobre a qual estão expostos materiais pedagógicos, cartazes, letras ampliadas e recursos utilizados na atividade.

Atrás da mesa estão **três mulheres adultas**:

- À esquerda, uma mulher de pele clara, cabelos escuros presos para trás, usando camiseta branca com estampa do LEGO Braille Bricks, calça jeans escura e sandálias. Está em pé, com uma das mãos apoiada na cintura, observando a turma.
- Ao centro, uma mulher de pele clara, cabelos escuros e lisos, usando óculos. Veste camiseta branca com estampa do projeto e calça escura. Está em pé, voltada para os estudantes, acompanhando a atividade.
- À direita, uma mulher de pele clara, cabelos escuros presos para trás, usando camiseta branca com estampa do projeto, calça jeans clara e sandálias. Caminha pela sala carregando uma caixa branca de materiais.

Ao fundo há um quadro branco fixado na parede. Sobre ele está afixado um cartaz com o alfabeto em Braille. Nas paredes laterais observam-se cartazes educativos relacionados à produção textual, pontuação e conteúdos escolares. Na parte superior direita há um ventilador de parede. O ambiente é bem iluminado, organizado e característico de uma sala de aula inclusiva voltada para atividades pedagógicas e de acessibilidade.

Foto 2 – Roda de Conversa sobre memória e histórias (Caixa de memórias)



Foto 3 e 4 – Apresentando o Sistema Braille e o LBB



Foto 3

Fotografia Retangular colorida, registrada em ambiente escolar. A cena acontece em uma sala de aula durante uma atividade pedagógica sobre o sistema Braille e o uso do LEGO Braille Bricks. Como figuras centrais estão a esquerda uma mulher branca, de cabelos longos e escuros presos para trás, usando óculos de grau, vestindo uma camisa branca com estampa do LEGO Braille Bricks e calça jeans escura. Ela está com as mãos sobre uma página do manual que acompanha o kit do LEGO Braille Bricks, enquanto demonstra o material para duas crianças:

- A esquerda, um menino de cabelos escuros e lisos, de cor parda com olhos fixos no material que lhe é apresentado, usando um casaco vermelho do uniforme da escola.

- A frente da mulher está uma menina sentada em uma cadeira, esta menina tem cabelos escuros presos sobre o casaco, usa óculos de grau na cor lilás e veste um casaco rosa claro. Suas mãos se inclinam como se fossem tocar a página do manual que contém caracteres em Braille. Atrás da mulher tem um quadro branco com palavras escritas em azul e a sua direita cartazes de cunho pedagógicos.

Na cena existem duas mesas que estão atrás da menina e sobre elas há duas folhas brancas com caracteres em Braille, pendurada em uma cadeira está a alça de uma mochila vermelha.

Foto 4

Fotografia Retangular colorida, registrada em ambiente escolar. A cena acontece em uma sala de aula durante uma atividade pedagógica sobre o sistema Braille e o uso do LEGO Braille Bricks.

A esquerda da fotografia de pé aparece uma mulher branca de cabelos escuros presos e jogados sobre seu ombro direito, usando óculos de grau, vestindo uma camisa branca com estampa de LEGO Braille Bricks e calça jeans escuro. Suas mãos estão abertas e inclinadas para frente.

Atrás dela tem um quadro branco fixado na parede, sobre o quadro a sua esquerda um cartaz com caracteres em Braille, acima dele, a sua direita está um ventilador grande e de cor preto. Logo abaixo do ventilador se encontram alguns cartazes de cunho pedagógicos.

- A esquerda da mulher tem uma mesa forrada por uma toalha de cetim azul marinho e nela estão o alfabeto em Braille dispostos em placas de formato retangular, de cor amarelo com letras graúdas e caracteres em Braille. Ao lado há um cartaz com imagem do LEGO Braille Bricks.



Foto 5, 6 e 7 – Relatos das memórias de infância

Foto 5

Fotografia Retangular Colorida, registrada em ambiente escolar. A cena acontece em uma sala de aula durante uma atividade pedagógica sobre o sistema Braille e o uso do LEGO Braille Bricks.

Na cena aparece dois personagens centrais:

- A esquerda de pé está uma mulher branca, cabelos longos e escuros presos para trás, usando óculos de grau, camisa branca com estampa do LEGO Braille Bricks, calça jeans clara e usa uma sandália de salto baixo, com adereços brilhantes. Essa mulher segura um microfone azul, enquanto sorri.
- A direita de pé ao lado da mulher branca vê-se uma criança de cor parda, cabelos escuros presos em um coque, usando casaco vermelho do uniforme escolar, calça preta e tênis da mesma cor, na sua mão ela segura um vestido de bebê amarelo com estampas de flores rosa e lilás. A menina aparece sorrindo e sua boca está a altura do microfone.

Ao fundo dessa cena há um quadro branco fixado na parede, nele tem um cartaz com caracteres em Braille e a sua esquerda, na parede há alguns cartazes de cunho pedagógicos.

No centro da cena tem ainda 2 mesas:

- A primeira, atrás da menina e sobre está mesa tem uma caixa forrada com papel branco;
- A direita da menina tem outra mesa, forrada com toalha de cetim azul marinho, tem sobre ela materiais do LEGO Braille Bricks.

Foto 6

Fotografia Retangular colorida, registrada em ambiente escolar. A cena acontece em uma sala de aula durante uma atividade pedagógica sobre o sistema Braille e o uso do LEGO Braille Bricks.

Na cena aparece uma mulher branca de cabelos longos e escuros, presos para trás, usando óculos de grau, camisa branca com estampa do LEGO Braille Bricks, calça jeans clara e sandálias de salto baixo com adereços brilhante, a mulher segura um microfone azul.

• A direita está uma menina de cor parda, cabelos longos, presos e jogados sobre o ombro esquerdo, usando óculos de grau, vestindo casaco rosa claro, calça jeans clara e sandália rosa fechada e com furinhos na frente. A menina segura um macacão de bebê roxo e bege enquanto sorri com a boca na altura do microfone.

Atrás dos personagens acima citados estão:

Fixados na parede cartazes de cunho pedagógicos.

Foto 7

Fotografia Retangular colorida, registrada em ambiente escolar. A cena acontece em uma sala de aula durante uma atividade pedagógica sobre o sistema Braille e o uso do LEGO Braille Bricks.

Na cena aparecem:

• A esquerda uma mulher de cor parda, cabelos escuros soltos, usando óculos de grau, camisa branca com estampa do LEGO Braille Bricks, calça preta e tênis da mesma cor. A mulher segura um cartaz com a mão esquerda e na sua mão direita um microfone azul.

• A direita da cena, ao lado da mulher uma menina branca, cabelos castanho claro, usando óculos de grau, ela sorri enquanto segura um cartaz com as duas mãos, uma em cada extremidade superior. O cartaz tem um formato retangular, vai da altura do ombro da menina até o chão, tem o fundo rosa e nele contém várias fotos de um bebê do sexo feminino.

• Atrás dessa cena a esquerda, encontram-se colados na parede alguns cartazes de cunho pedagógicos.

• A direita, ainda ao fundo da cena, está afixado na parede um quadro branco e colado nele um cartaz em papel branco com caracteres em Braille. Em frente ao quadro branco há uma mesa forrada com uma toalha azul marinho de cetim e sobre ela alguns materiais do LEGO Braille Bricks.



Foto 8 – Registro de palavras chaves das histórias em tinta

Foto 8

Fotografia colorida retangular, na posição horizontal. A foto retrata uma atividade pedagógica realizada em uma sala de aula. O ambiente possui paredes claras, cartazes educativos, um quadro branco e materiais didáticos organizados sobre uma mesa. Na parede, à esquerda, há um cartaz com o alfabeto Braille. Sobre a mesa encontram-se recursos do LEGO Braille Bricks, incluindo peças coloridas, fichas e recipientes organizadores.

À direita da fotografia estão duas pessoas vistas de costas e de perfil, em pé diante do quadro branco. Uma é estudante aparentam ter entre 9 e 12 anos, a outra professora. A professora mais alta possui pele morena, cabelos longos, lisos e escuros presos em um rabo de cavalo. Ela veste camiseta branca com detalhes escuros e escreve no quadro com uma caneta. À sua frente está a estudante mais baixa, de pele morena, cabelos longos, escuros e cacheados, usando uniforme escolar branco com mangas vermelhas. A criança observa o quadro enquanto participa da atividade. No quadro branco estão registradas palavras escritas em tinta, relacionadas à atividade de identificação de palavras-chave. A cena evidencia um momento de participação ativa, em que a estudante registra informações produzidas durante a aula.



Foto 9, 10 e 11 – Registro das palavras-chaves no LBB

Foto 9

Fotografia colorida retangular, na posição horizontal. A foto mostra um grupo de estudantes reunidos ao redor de duas mesas escolares em uma sala de aula. O ambiente apresenta paredes revestidas com azulejos brancos e faixas coloridas em vermelho, verde e azul. Há cadeiras azuis ao redor das mesas.

Participam da atividade seis estudantes, com idade aproximada entre 9 e 12 anos. Em primeiro plano, à esquerda, uma estudante de pele clara, cabelos escuros presos em coque e vestindo agasalho vermelho, manipula peças do LEGO Braille Bricks sobre uma placa cinza. Ao centro, uma estudante de pele clara, cabelos escuros soltos e blusa cinza observa atentamente a atividade.

Ao redor da mesa encontram-se outros estudantes, a maioria usando uniforme escolar vermelho e branco. Eles observam fichas impressas contendo caracteres Braille e acompanham a montagem das palavras. Todos demonstram atenção e envolvimento com a tarefa, trabalhando de forma colaborativa.

Foto 10

Fotografia colorida, retangular, na posição horizontal. A fotografia registra outro momento da mesma atividade em sala de aula. O ambiente possui mesas escolares agrupadas, cadeiras azuis, janela com cortina azul e materiais pedagógicos afixados na parede.

Na imagem aparecem quatro estudantes. Em primeiro plano, um estudante de pele morena e cabelos curtos escuros, vestindo agasalho vermelho, encontra-se de pé ao lado da mesa manipulando peças do LEGO Braille Bricks. À direita, dois estudantes sentados observam fichas impressas e montam combinações com as peças coloridas. Um deles utiliza boné cinza.

Os participantes estão concentrados na atividade, analisando os símbolos Braille impressos e reproduzindo-os com os blocos LEGO. A cena evidencia cooperação, troca de conhecimentos e construção coletiva da aprendizagem.

Foto 11

Fotografia colorida retangular, na posição vertical. A foto apresenta um grupo de estudantes reunidos em torno de uma mesa escolar durante uma atividade com LEGO Braille Bricks. O ambiente é uma sala de aula com revestimento cerâmico branco e faixas coloridas na parede.

Em primeiro plano, à esquerda, uma estudante de pele clara, cabelos escuros presos e vestindo agasalho vermelho, apoia as mãos sobre uma placa cinza de LEGO. Sobre a placa há peças coloridas organizadas em sequência, representando caracteres Braille.

Ao centro está uma estudante de pele clara, cabelos escuros na altura dos ombros e blusa cinza, observando atentamente a montagem. À direita, outra estudante de pele morena, cabelos escuros presos e uniforme vermelho, acompanha a atividade enquanto interage com os colegas.

Ao fundo aparecem outros estudantes sentados, observando o trabalho desenvolvido. Todos demonstram interesse e participação, colaborando na construção das palavras em Braille por meio do LEGO Braille Bricks. A fotografia registra um momento de aprendizagem inclusiva, em que os estudantes exploram o sistema Braille de forma prática, interativa e colaborativa.



Foto 12 e 13 – Grupos com as palavras montadas em Braille

Foto 12

Fotografia colorida retangular, na posição vertical. A foto apresenta um grupo de estudantes em ambiente escolar, em uma sala de aula. Ao fundo, observa-se uma parede clara, uma mochila azul apoiada sobre um móvel e materiais pedagógicos fixados na parede. A fotografia registra uma atividade relacionada ao uso do LEGO Braille Bricks, recurso utilizado para aprendizagem do sistema Braille de forma lúdica e inclusiva.

No centro da imagem estão seis crianças, em faixa etária aproximada entre 9 e 12 anos. Em primeiro plano, um estudante ocupa a posição central, segurando uma placa cinza de LEGO com peças coloridas organizadas para representar palavras em Braille. Ele possui pele morena, rosto arredondado, cabelos escuros cobertos por um boné cinza e veste agasalho vermelho com detalhes brancos.

À esquerda do estudante central, há duas crianças. A primeira está mais próxima da borda esquerda da fotografia, possui pele morena, cabelos curtos e escuros, expressão séria e veste uniforme escolar branco com mangas vermelhas. Ao lado dela está outra criança de pele clara, cabelos curtos escuros e sorriso discreto, usando o mesmo uniforme.

À direita do estudante central encontra-se uma criança de pele morena clara, cabelos curtos escuros e sorriso aberto. Ela veste uniforme branco com mangas vermelhas e um casaco vermelho aberto.

Na parte posterior da imagem aparecem duas outras crianças. Ambas possuem cabelos curtos escuros e vestem uniforme escolar. Estão posicionadas atrás do grupo principal, observando a câmera.

Todos os estudantes encontram-se em pé, próximos uns dos outros, olhando para a câmera. O foco da cena é a placa de LEGO Braille Bricks exibida pelo estudante ao centro, evidenciando o resultado da atividade pedagógica.



Foto 13

Fotografia colorida retangular, na posição vertical. A foto retrata um grupo de estudantes em uma sala de aula durante uma atividade com LEGO Braille Bricks. O ambiente possui paredes claras, ventilador fixado na parede, iluminação artificial no teto, cartazes pedagógicos e mobiliário escolar composto por mesas e cadeiras azuis.

No centro da fotografia está uma estudante em faixa etária aproximada entre 10 e 12 anos. Ela possui pele clara, cabelos longos escuros, usa óculos e veste casaco vermelho com calça vermelha. A estudante segura uma placa cinza de LEGO contendo peças coloridas organizadas em células Braille, representando palavras construídas durante a atividade.

À esquerda da estudante central encontram-se três colegas. A primeira possui pele morena, cabelos presos e usa óculos, vestindo casaco bege. Ao lado dela está uma estudante de pele clara, cabelos escuros presos e blusa rosa. Mais à frente encontra-se uma estudante de pele clara, cabelos castanhos presos e uniforme escolar branco com detalhes vermelhos.

À direita da estudante central está uma criança de pele morena, cabelos longos, escuros e cacheados, vestindo uniforme escolar cinza. Outra estudante aparece parcialmente na extremidade direita da imagem.

Ao fundo, observa-se uma pessoa adulta desfocada, possivelmente professora ou monitora, além de materiais pedagógicos afixados na parede.

Todos os estudantes estão em pé, voltados para a câmera e demonstram expressão de satisfação e participação. A cena registra um momento de socialização e aprendizagem colaborativa, destacando a construção de palavras em Braille por meio do LEGO Braille Bricks, promovendo inclusão, acessibilidade e interação entre os alunos.